

ACHADOS HISTOPATOLÓGICOS DE CINOMOSE EM GRAXAIM-DO-CAMPO (*Lycalopex gymnocercus* Fischer, 1814)

Andrea Moura DE CAMARGO¹; Aksa Ingrid Vieira BATISTA²; Felipe José da Costa ANDRADE³; Gilmara Miguel SOUZA⁴; Marina Neves de Assis AGUIAR⁵; Jhonatan Henrique Lima DA ROCHA⁶; Raphaela Bueno Mendes BITTENCOURT⁷; Gabriel Vinícius Carvalho DE LUCENA⁸.

¹Discente de Medicina Veterinária da Universidade Estadual de Londrina (UEL), Londrina, Paraná, Brasil;

²Discente de Medicina Veterinária da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), Mossoró, Rio Grande do Norte, Brasil;

³Discente de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Piauí (UFPI), Bom Jesus, Piauí, Brasil;

⁴Discente de Medicina Veterinária da Universidade Estadual Paulista (UNESP), Araçatuba, São Paulo, Brasil;

⁵Discente de Medicina Veterinária da União Pioneira de Integração Social (UPIS), Planaltina, Distrito Federal, Brasil;

⁶Discente de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Acre (UFAC), Rio Branco, Acre, Brasil;

⁷Discente de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Goiás (UFG), Goiânia, Goiás, Brasil;

⁸Discente de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Patos, Paraíba, Brasil;

*e-mail do autor: andreamour.c@gmail.com

Introdução: O graxaim-do-campo (*Lycalopex gymnocercus* Fischer, 1814), também conhecido como raposa-dos-pampas, é um carnívoro de médio porte que ocorre na região Sul do Brasil. Essa espécie é categorizada pela *International Union for Conservation of Nature Resources* como Menos Preocupante (LC) e são relativamente tolerantes a distúrbios antrópicos, mantendo suas populações estáveis no Brasil. Entretanto, a sua aproximação em ambientes urbanos e periurbanos facilita o contato com canídeos domésticos, levando a transmissão de doenças, como a cinomose. Essa doença multissistêmica é causada por um *Morbilivirus* da família Paramixoviridae, que acomete principalmente os canídeos, sendo a espécie *Lycalopex gymnocercus* retratada como altamente susceptível, afetando principalmente seu sistema respiratório, gastrointestinal e sistema nervoso central (SNC), acarretando em altas taxas de mortalidade. O diagnóstico pode ser realizado através de técnicas histopatológicas, além de outros exames. Dessa forma, o objetivo desse trabalho é a revisão dos achados histopatológicos de cinomose em graxaim-do-campo para diagnóstico da doença.

Metodologia: Foram pesquisados e baixados em torno de quatorze artigos nas línguas inglesa e portuguesa nas plataformas PubMed e Google Acadêmico sobre a cinomose em *Lycalopex gymnocercus*, bem como seus achados histopatológicos. Desses, foram escolhidos somente nove artigos, uma Tese de Conclusão de Curso (TCC), uma dissertação de mestrado e dois livros, levando em consideração apenas revisões de

literatura e estudos que tratam sobre achados histopatológicos da cinomose em graxaim-do-campo e de canídeos domésticos, bem como características da espécie, compreendendo o período entre 1997 e 2020.

Resultados: Em técnicas de histopatologia realizadas nos indivíduos que apresentam a cinomose, é possível observar corpúsculos de inclusão eosinofílicos intracitoplasmáticos e/ou intranucleares, esses aparecem em epitélio bronquiolar, trato gastrointestinal e urinário, células epiteliaias tegumentares, glândulas salivares e adrenais, ductos biliares, linfonodos, baço e Sistema Nervoso Central (SNC). As lesões encontradas no SNC pela técnica podem ser utilizadas como diagnóstico definitivo, sendo os astrócitos as células mais acometidas. Em um estudo feito por SLAVIERO M. (2016), foram identificadas principalmente lesões cerebelares, como a desmielinização, caracterizada por vacúolos, áreas de malácia associadas a altas quantidades de células de Gitter, astrócitos gemistocíticos, ocasionais manguitos perivascularares linfoplasmocitários e áreas multifocais de gliose. Essas lesões também podem ser observadas em nervos óticos, medulas oblonga e espinhal e meninges, além de astrocitose, astrogliose, células gigantes e infiltração de células mononucleares, intumescência e descamação de células meningeais. Em coxins plantares e plano nasal podem ser encontradas multiplicação viral nos queratinócitos, levando a hiperqueratose e paraqueratose.

Conclusão: Conclui-se que a histopatologia é uma técnica fundamental para diagnóstico da cinomose, possuindo achados principalmente no cerebelo. Sabendo que há poucos estudos sobre a doença em *Lycalopex gymnocercus*, esse trabalho contribui para revisar os principais achados de cinomose nessa espécie, assim colaborando com o diagnóstico clínico para fins de conservação.

Referências:

ARAÚJO, L.C. **Investigação molecular da Infecção pelo Morbilivírus Canino em Espécies de Animais Silvestres do Estado de Mato Grosso**. 2019. Dissertação de Mestrado. Universidade de Cuiabá.

CUBAS, Z.S.; SILVA J.C.R.; CATÃO-DIAS J.L. **Tratado de Animais Selvagens**. São Paulo: Gen/ROCA, 2 ed, 2014.

GEBARA, C. M. S. et al. Lesões histológicas no sistema nervoso central de cães com encefalite e diagnóstico molecular da infecção pelo vírus da cinomose canina. **Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia**, v. 56, n. 2, p. 168-174, 2004.

DEEM, S. L. et al. Canine distemper in terrestrial carnivores: a review. **Journal of Zoo and Wildlife Medicine**, v. 31, n. 4, p. 441-451, 2000.

GREENE, C.E.; VANDEVELDE, M. Canine Distemper. 2012. In: GREENE, C.E. **Infectious Diseases of the Dog and Cat**. 4ª ed, Elsevier, St. Louis, Missouri, cap.3, p.25-42.

LECOUTEUR, R. A.; CHILD, G. Afecções da medula espinal. In: ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E.C. **Tratado de Medicina Interna Veterinária**. 4ª ed., São Paulo: Manole Ltda, 1997, v. 1., cap. 83, p.890-980.

LÓPEZ, A. Sistema Respiratório. **Bases da Patologia em Veterinária**. 4ª ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2009, cap. 9, p.463-558.

LUCHERINI, M. **The IUCN Red List of Threatened Species.** *Lycalopex gymnocercus*. 2016: e. T6928A85371194.

LUCHERINI, M.; VIDAL E.M.L. *Lycalopex gymnocercus* (Carnivora:Canidae). 2008. **American Society Of Mammalogists.** Mammalian Species, Issue 820.

MEGID, J. et al. Canine distemper virus in a crab-eating fox (*Cerdocyon thous*) in Brazil: case report and phylogenetic analyses. **Journal of Wildlife Diseases**, v.45, n.2, p. 527-530, 2009.

SLAVIERO M. **Caracterização Patológica e Imuno-histoquímica de Cinomose em Graxain.** 2016. Monografia. Setor de Patologia Veterinária (SPV). Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

SLAVIERO M.; DRIEMEIER D. **Achados patológicos e imuno-histoquímico de cinomose em graxaim-do-mato (*Cerdocyon thous*) e graxaim-do-campo (*Lycalopex gymnocercus*).** 2016. Setor de Patologia Veterinária (SPV). Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

SWANGO, L. J. Moléstias virais caninas. In: ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E.C. **Tratado de Medicina Interna Veterinária.** 4ª ed., São Paulo: Manole Ltda, 1997, v. 1, cap. 69, p.573-588.

ZACHARY, J. F. Sistema Nervoso. In: MCGAVIN, M. D.; ZACHARY, J. F. **Bases da Patologia em Veterinária.** 4ª ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2009, cap. 14, p.833-971.

Palavras Chaves: Diagnóstico, Canídeos selvagens, Graxaim-do-campo.



SEAMEV 10 ANOS
Semana Acadêmica de Medicina Veterinária